

MERCADO DE ÓLEO DE DENDÊ

A produção mundial de óleo de origem vegetal foi de cerca de 96 milhões toneladas em 1997, com o óleo de palma/dendê, contribuindo com 19,1%. Só perde para a soja, que ocupa o 1º lugar, representando 21,3% do total produzido. Existe uma forte tendência de que o óleo de palma alcance a liderança na produção mundial, por volta do ano 2005. Nos últimos anos, a produção mundial de óleo de palma/dendê vem apresentando crescimento significativo e superior aos demais óleos, da ordem de 5% ao ano, devido principalmente, a sua alta produtividade, baixo custo de produção e grande versatilidade.

A produção brasileira de óleo de palma foi de cerca de 90 mil toneladas em 1997, representando 0,6% da produção mundial. Essa produção não atende a demanda do mercado interno, que gira em torno de 350 mil toneladas/ano.



Estação Experimental do Rio Urubu

PESQUISA

O melhoramento genético da cultura, é conduzido pela Embrapa Amazônia Ocidental, na Estação Experimental de Dendê do Rio Urubu, a 140 km de Manaus, Amazonas(AM). A EERU conta atualmente, com 412 ha de plantios experimentais, entre ensaios de melhoramento genético, manejo de solos, nutrição de plantas e coleção de dendê (*Elaeis guineensis*), de origem africana e caiaué (*Elaeis oleifera*), de origem americana.

A base do programa de melhoramento de dendê é composta por materiais genéticos introduzidos da África, através do CIRAD, ex-IRHO, da França, a partir de 1982.

Devido à grave ameaça sobre os plantios de dendê na América Latina, representada pelo Amarelecimento Fatal, anomalia de causa desconhecida, as pesquisas na EERU, concentram-se, também na obtenção de materiais produtivos e resistentes ou tolerantes, através do uso de germoplasma de caiaué.

As progênies de dendê em teste na EERU, são originadas de cruzamentos de parentais *Dura* "Deli" com *Tenera* de origem La Mé. Este tipo de material é testado também em outros centros de pesquisas da África e Ásia, o que permite à Embrapa produzir sementes de alta qualidade, tendo como características principais, o alto potencial de produção de óleo e lento crescimento em altura, que conferem a este tipo de material, uma inequívoca superioridade em relação a outras disponíveis no mercado.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

Devido ao caráter perene do dendê e aos elevados investimentos requeridos pela cultura, o plantio de sementes de qualidade comprovada e de fontes idôneas, é de fundamental importância para o sucesso do empreendimento.

A Embrapa produz sementes comerciais de dendê desde 1992. Atualmente, essa atividade encontra-se em franca expansão. Os campos de produção de sementes constituem-se de descendências obtidas por autofecundações de genitores *Dura* e *Tenera*, os quais foram selecionados pelo CIRAD e fornecidos à Embrapa, mediante acordo para troca de germoplasma da cultura. As sementes de dendê, do tipo *Tenera*, resultantes do cruzamento entre genitores *Dura* x *Pisifera*, selecionados através de rigorosos testes de descendências, buscando identificar as melhores combinações entre os genitores.

As sementes produzidas pela Embrapa apresentam padrão de qualidade reconhecido mundialmente, pois tem seus parentais criteriosamente testados, os quais são selecionados em função da quantidade de óleo produzida, do crescimento em altura da planta e resistência à doenças.



Polinização artificial para obtenção da semente Tenera.

A produção de sementes de dendê na Embrapa é da ordem de **2 milhões** de unidades/ano, quantidade suficiente para implantar uma área de **10 mil hectares/ano**. O potencial de produção da Estação, chega a **4 milhões** de sementes/ano, podendo, nos próximos anos, com o avanço do Programa de Melhoramento, alcançar a marca de **6 a 8 milhões** de sementes/ano, suficientes para a implantação de **30 a 40 mil hectares** de dendezais/ano.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DAS SEMENTES DE DENDÊ PRODUZIDAS PELA EMBRAPA

Velocidade de crescimento

As sementes produzidas pela Embrapa são do tipo *Deli x La Mé*, que apresenta um crescimento lento, em média de 45 cm/ano, e, conseqüentemente, a vida econômica da plantação é de 5 a 10 anos, superior aos plantios feitos com outros tipos de material genético, *Deli x Yangambi* por exemplo, com crescimento em altura bem maior.

Recomenda-se densidade de plantio de 143 palmeiras/ha.

Produção de cachos e Taxa de Extração

A produção dos plantios comerciais, independente do tipo e da origem das sementes, varia fortemente em função das condições climáticas. As sementes da Embrapa/CIRAD, plantadas em zonas marginais ou ótimas para a produção da planta, produzem de 15 a 40 t de cachos/ha/ano. Iniciam a produção comercial no final do terceiro ano após o plantio, atingem o pico por volta de 7 anos de idade e mantêm uma produção economicamente rentável por mais de 25 anos.

Os materiais da Embrapa/CIRAD apresentam taxa de extração de óleo de 23 a 25%.

Resistência a doenças

A Embrapa produz também sementes com comprovada resistência à Fusariose (*Fusarium oxysporum* var. *elaeidis*).



Sementes germinadas

FICHA TÉCNICA:

Texto: Divania de Lima, Raimundo N.V. Cunha e E. Barcelos
Diagramação & Arte: Claudelison L. Silva e Doralice C. Castro
Tiragem: 150 exemplares



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rodovia AM-010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (092) 3303-7800 Fax (092) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.cpa.embrapa.br>



SEMENTES DE DENDÊ

(*Elaeis guineensis*, Jacq.)



Embrapa

Amazônia Ocidental

**Manaus, AM
1998**